

CARACTERIZAÇÃO DAS PROPRIEDADES OVINOCULTORAS DA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

VICTÓRIA DE LIMA BORGES¹; RENATA ESPÍNDOLA DE MORAES²; ROBERTA FARIAS SILVEIRA³; IZABEL LENZ FONSECA⁴; SABRINA KOMMLING⁵; ISABELLA DIAS BARBOSA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – victoria.zootecnia@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – renataespindolademoraes@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – robertafariaszoo@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – bel_lenz_fonseca@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – sabrina14k@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – barbosa-isabella@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A ovinocultura é uma das principais atividades pecuárias desenvolvidas no Rio Grande do Sul e já passou por diversas fases de produção. Segundo Viana (2009) em 1990, com a abertura do comércio internacional juntamente com o aumento do poder aquisitivo e o estabelecimento da atividade monetária, acarretaram no favorecimento do desenvolvimento da atividade.

Segundo o IBGE, em 2013 a região sul do Brasil ocupa o segundo lugar no ranking de rebanho ovinos, sendo o estado do Rio Grande do Sul o responsável por maior parte desta produção, com 4.250.932 animais. Destes animais, a criação no estado é baseada em ovinos de raças de carne, laineiras e mistas, adaptadas ao clima subtropical, onde se obtém o produto lã e carne. (VIANA, 2008)

Portanto, ao fazer um estudo de pesquisa sobre a caracterização das propriedades, é possível dar a assistência técnica necessária além de estipular uma rota para mercados compradores específicos para cada região, favorecendo os produtores e fortificando o mercado da ovinocultura.

Nesse sentido, o objetivo do trabalho foi, com a aplicação de questionários, caracterizar as propriedades ovinocultoras da região sul do Rio Grande do Sul.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada através de abordagem quantitativa, constituída de parte de um questionário composto por 20 questões objetivas, sendo que, para este trabalho foram utilizadas três questões relacionadas à caracterização dos produtores de ovinos da Região Sul:

Questão 1: Quanto tempo (em anos) o produtor se dedica a ovinocultura?

- a) Dois anos
- b) Cinco anos
- c) Dez anos
- d) Mais de 10 anos

Questão 2: Qual é a aptidão da raça de criação?

- a) Carne
- b) Lã
- c) Leite
- d) Dupla aptidão

Questão 3: Qual a média do rebanho?

- a) Até 50 animais
- b) Até 100 animais
- c) Até 150 animais
- d) 200 ou mais

Foram entrevistados 54 produtores de ovinos, no período de 26 a 29 de janeiro de 2017, durante a XXXIII Feira Estadual da Ovelha (FEOVELHA), ocorrida na cidade de Pinheiro Machado-RS e utilizou-se a estatística descritiva, a fim de verificar a frequência das respostas obtidas, utilizando-se o software Microsoft Excel (2013).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

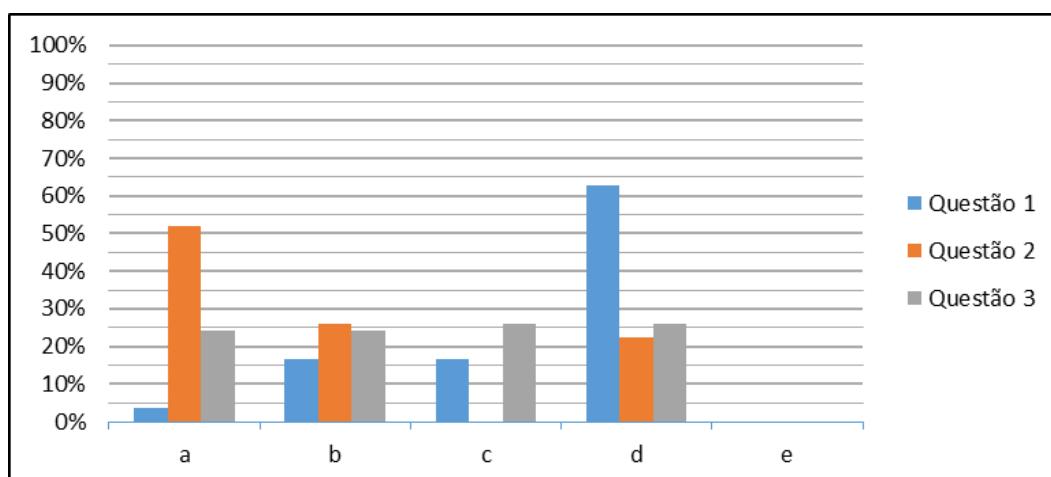


Figura 1: Caracterização dos produtores de ovinos na região sul.

Conforme descrito na figura 1, na questão 1, a qual se trata do tempo (em anos) no qual o produtor se dedica a ovinocultura, evidencia-se que grande parcela dos produtores entrevistados está na atividade a mais de dez anos, o que retrata o cenário tradicional na produção de ovinos no estado do Rio Grande do Sul, outro fator que explica uma maior permanência na atividade por ser devido à sucessão familiar no meio rural ser bastante comum (AZAMBUJA, 2010).

Aprofundando a análise da caracterização dos ovinocultores entrevistados, em relação à aptidão da raça de criação, encontra-se um valor expressivo de produtores que se dedicam a produção de ovinos com especialidade carniceira onde 51,9% (A) dos produtores se empenham na produção de carne. Este percentual pode ser devido à transição do mercado da ovinocultura, que ocorreu com a crise da lã, corroborando com Silveira (2001) o qual menciona que com o

agravamento da crise da lã os produtores que ainda permaneceram na atividade passaram a importar reprodutores de raças específica para a produção de carne, como Texel, Suffok, Ile de France e Hampshire Dow.

Devido a este fato, houve um declínio no número de produtores que se dedicam a produção lanícola. O que explica uma menor incidência entre os pesquisados quanto à criação de raças para a produção de lã, onde somente 25,9% (B) dos ovinocultores relataram permanecer na atividade. Frequências parecidas foram encontradas em relação à produção de animais de dupla aptidão, quando 22,2% (D) dos entrevistados declararam utilizar animais de duplo propósito. Segundo Ávila et al (2013) produtores que não quiseram abandonar a ovinocultura passaram a reestruturar os seus rebanhos trabalhando com raças que forneçam lã e carne, a fim de suprir a demanda do mercado consumidor.

Quando questionados sobre a média do rebanho observa-se uma paridade no que diz respeito à questão (A) e (B), (C) e (D). Embora tenha essa similaridade entre as alternativas, ainda se destaca um maior número de produtores 25,9% (D) que possui rebanho ovino entre 150 a 200 animais, concordando com Santos (2009) que mostra que a região sul do estado concentra os maiores rebanhos de ovinos por produtor, contrastando com a região noroeste onde existe um maior número de criadores, porém com menor número de animais.

4. CONCLUSÕES

Dentre os produtores entrevistados, boa parte já tem experiência com a produção ovina, com rebanhos até 200 animais e caracterizam-se por ter preferência pelas raças com aptidão carniceira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ÁVILA, V. S. et al. **O retorno da ovinocultura ao cenário produtivo do Rio Grande do Sul.** REGET: Revista eletrônica em gestão, educação e tecnologia ambiental da UFSM, Santa Maria, v. 11, n. 11, p. 2419-2426, jun. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/J2sBB1>>. Acesso em: 27 de junho de 2018.

AZAMBUJA, R; SANTOS, D.V. **Potencialidades de ovinos para abate no RS.** Bagé: 2010. Disponível em: <<https://goo.gl/XtV4DM>>. Acesso em 11 de abr 2018.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Banco de Dados. 2013. Disponível em: <<https://goo.gl/8vudwm>>. Acesso em: 20 agosto de 2018.

SANTOS, D. V. et al. Dados populacionais do rebanho ovino gaúcho. Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação. Porto Alegre, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/nufjCe>>. Acesso em: 08 de junho de 2018.

SILVEIRA, E. O. da. **Comportamento Ingestivo e Produção de Cordeiros Em Pastagem de Azevém Anual (*Lolium multiflorum* Lam.) Manejada em**

Diferentes Alturas. 2001. 234 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001. Disponível em: <<https://goo.gl/uPwzaG>>. Acesso em 10 de julho de 2018.

VIANA, J. G. A. Panorama Geral da Ovinocultura no Mundo e no Brasil. **Revista Ovinos**, v. 4, n.12, Porto Alegre, 2008.

VIANA, J. G. A.; SILVEIRA, V. C. P. Análise econômica da ovinocultura: estudo de caso na Metade Sul do Rio Grande do Sul, Brasil. *Cienc. Rural* [online]. 2009, vol.39, n.4, pp.1176-1181.